

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Um desaparecimento em Picoa”

3º episódio: Álcool revela segredos

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Yann Durand, Johannes Beck, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- **Narrador**

Cena 1: NA FLORESTA

- **Tânia** (Tayo, 21, mulher/female)
- **Germano** (Jerome, 24, homem/male)
- **Carolina** (Carol, 40, mulher/female)
- **Cândida** (Candice, 27, mulher/female)
- **Igor** (Ibrahim, 20, homem/male)

Cena 2: CAROLINA, GERMANO E CÂNDIDA CONVERSAM

- **Germano** (Jerome, 24, homem/male)
- **Carolina** (Carol, 40, mulher/female)
- **Cândida** (Candice, 27, mulher/female)

Cena 3: NA ESTAÇÃO DE AUTOCARRO

- **Jorge** (Geoffrey, 22, homem/male)
- **Condutora** (Female Driver, 30, mulher/female)
- **Condutor** (Male Driver, 33, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. Nos últimos dias surgiram muitas interrogações em Picoa. Félix, o presidente da Associação de Produtores de Carvão Vegetal, desapareceu, depois de ter prometido à sobrinha Tânia a sua ajuda para a aceitação da Agência para o Meio Ambiente e Florestas por parte da população. Neste episódio, Tânia organiza uma visita a uma parte da floresta onde várias árvores têm sido cortadas para fazer carvão vegetal. O objetivo é mostrar às pessoas que não está a ser feita a diferenciação entre plantações em propriedades privadas e partes da floresta de propriedade pública.

CENA 1: NA FLORESTA

1. ATMO: LÁ FORA, SONS DA FLORESTA, VENTO

(ATMO: OUTSIDE, SOUNDS OF THE FOREST, WIND)

2. SFX: RAMOS A PARTIREM-SE DEBAIXO DOS PÉS

(SFX: BRANCHES CRACKLE UNDERFOOT)

3. TÂNIA: **(à distância)** Igor, ouve: o mais urgente é remover as pessoas que estão a trabalhar nestas explorações florestais ilegalmente.

4. CÂNDIDA: **(sussurrando ao ouvido da Carolina)** E então, Carolina, como é que é ver a tua filha a trabalhar contra ti? Ainda estás satisfeita? Ainda tens orgulho?

5. CAROLINA: **(friamente)** Qual é a tua jogada, Cândida? Gostava de te relembrar que eu e o Félix conseguimos ficar com este terreno porque certas pessoas estavam felizes em dar-nos as autorizações que precisávamos. E tu foste uma delas!

6. TÂNIA: **(alto)** Mãe, Cândida, já estão cansadas?
Continuem, por favor!

7. SFX: RAMOS PARTEM-SE DEBAIXO DOS PÉS

(SFX: BRANCHES CRACKLE UNDERFOOT)

8. TÂNIA: **(aproximando-se do microfone)** Eu quis vir aqui para que todos pudessem ver e sentir como é séria a situação.

9. GERMANO: **(espantado)** Desculpa, Tânia, mas achei todo este espectáculo um bocado exagerado!

10. TÂNIA: De maneira nenhuma. Pedi-te que viesses para te mostrar os estragos que têm sido feitos nesta floresta. Antigamente era densa, mas está a ficar cada vez mais devastada, ano após ano.

11. IGOR: Estás a dizer que a culpa é nossa?

12. TÂNIA: Igor, mãe: eu sei que acham que vos estou a culpar e peço desculpa por isso. Mas ao trabalhar nesta parte da floresta, vocês estão a violar muitas regras. Não vos estou a julgar. Estou apenas a frisar que as regras foram violadas. Esta área faz parte de uma zona da floresta que é gerida pelo Estado. Há aqui várias espécies raras de árvores.

13. IGOR: O que é que nos estás a tentar dizer?

14. TÂNIA: Estou a tentar dizer que ninguém tem o direito de estar aqui sem uma autorização especial do governo.

15. CAROLINA: **(frustrada)** Mas isso foi exatamente o que aconteceu! Nós temos autorização. Tu viste com os teus próprios olhos.

16. TÂNIA: Não é uma autorização verdadeira, mãe. Não foi assinada por alguém que tem autoridade para isso. Diz apenas Câmara Municipal de Picoa e tem um carimbo duvidoso.

17. GERMANO: O que queres dizer com carimbo duvidoso?

18. TÂNIA: Germano, eu não te quero apontar o dedo. Nem a ti, nem à Cândida...

19. CÂNDIDA: Ei, eu não tenho nada a ver com esta autorização!

20. TÂNIA: Bem, sendo assim, temos um problema, porque tu representas o Estado nesta cidade. Temos de descobrir quem é que, na Câmara, emitiu estas autorizações para exploração florestal em terrenos do Estado.

21. CAROLINA: Bom, sobre esse assunto não tenho nada a dizer. Na altura, era o Félix o responsável pela parte administrativa.

22. GERMANO: Eu também não! Nem sequer era conselheiro nessa altura. Mas prometo que vou analisar o assunto.

KW 1 ANFANG

23.TÂNIA:

KW 1 END

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. As ilegalidades cometidas no negócio do carvão vegetal em Picoa ganham novos contornos. No episódio anterior, Tânia foi com a sua mãe, Germano, Cândida e Igor a uma das florestas públicas que têm estado a ser exploradas para a produção de carvão. A jovem está decidida a descobrir quem é que na Câmara Municipal tem estado a emitir autorizações para exploração em terrenos estatais. Uma determinação que não agrada a todos, como veremos no episódio de hoje.

CENA 2: CAROLINA, GERMANO E CÂNDIDA CONVERSAM

24. ATMO: NO INTERIOR DE UM VEÍCULO, A CONDUZIR NO MATO

(ATMO: INTERIOR OF A VEHICLE, DRIVING ON A BUSH TRACK)

25. CÂNDIDA: (suspiros) Bem... isto diz muito sobre o temperamento e o carácter da Tânia. Penso que vamos ser amigas!

26. GERMANO: Diz muito sobre a educação que ela recebeu. Quando penso como ela nos tratou!

27. CAROLINA: Oh, oh! O que é que queres dizer com a educação que recebeu? Que conversa é essa, Germano? Mais respeito, por favor! Eu é que sou a verdadeira vítima disto tudo.

28. GERMANO: Páre de choramingar, Carolina.

29. CAROLINA: Eu paguei caro para conseguir o terreno nesta floresta. E vocês garantiram-nos, a mim e ao Félix, que não teríamos problemas.

30. CÂNDIDA: Nunca mais me envolvam neste tipo de coisa. Tudo o que quero é agir de acordo com os interesses de toda a gente.

31. CAROLINA: Queres dizer, de acordo com os teus interesses...

32. CÂNDIDA: Bem! Isto vai ensinar-me a pensar duas vezes antes de tentar ajudar. Eu podia ter recusado categoricamente o seu pedido. Mas não! E agora estou metida em problemas com a sua filha.

33. GERMANO: **(enervado)** Acalmem-se, por favor! Esta situação está a deixar-me com os cabelos em pé. A Carolina e o Félix já estavam a trabalhar nisto muito antes de eu e a Cândida aparecermos. Estamos só a tentar ajudar. Apenas isso. Se a sua filha e a agência florestal veem as coisas de maneira diferente, ok! Por nós, tudo bem.

34. CAROLINA: Como queiras. Depois de toda aquela conversa sobre a nova política florestal e recursos humanos, talvez seja melhor mesmo continuar sem ti. Só queria que o Félix voltasse! Vocês estão a dar-me cabo dos nervos.

35. SFX: VEÍCULO PARA DE REPENTE

(SFX: THE VEHICLE GRINDS TO A SUDDEN HALT)

KW 2 ANFANG

36. CÂNDIDA: Cuidado, Germano! Vais destruir o meu camião!
Caso não saibas, está sob minha
responsabilidade. Pertence às autoridades.

37. CAROLINA: Eu até prefiro ir para casa a pé do que ser morta
por este lunático!

**38. SFX: A PORTA DO CAMIÃO É ABERTA E FECHADA COM
FORÇA**

(SFX: TRUCK DOOR IS OPENED AND SLAMMED SHUT)

39. GERMANO: Boa! Faz bem andar a pé!

40. SFX: SOM DO TRAVÃO DE MÃO A SER PUXADO

(SFX: SOUND OF HAND BRAKE BEING APPLIED)

41. SFX: O MOTOR É DESLIGADO

(SFX: ENGINE IS SWITCHED OFF)

42. SFX: PORTA DO CAMIÃO É ABERTA E FECHADA COM FORÇA

(SFX: TRUCK DOOR IS OPENED AND SLAMMED SHUT)

43. CÂNDIDA: Vamos. Também preciso de apanhar ar.

KW 2 ENDE

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao nono episódio da radionovela “Contra o Crime – Um desaparecimento em Picoa”, escrita por Hurcyle Gnonhoué. A chegada ao terreno de Tânia, da Agência para o Meio Ambiente e Florestas, deixou toda a gente com os nervos à flor da pele. No episódio anterior, Carolina, Germano e Cândida trocaram acusações sobre qual deles seria o maior culpado no meio de tanta embrulhada. No entanto, não são só eles que estão descontentes com as novas políticas de gestão florestal. Neste episódio, Jorge conversa com dois condutores de pesados, na estação de autocarros da cidade...

CENA 3: NA ESTAÇÃO DE AUTOCARROS

44. ATMO: NO EXTERIOR DA ESTAÇÃO DE AUTOCARROS

(ATMO: OUTSIDE, BUS STATION)

45. SFX: SONS DAS BUZINAS DOS CARROS

(SFX: SOUND OF CAR HORNS)

46. SFX: COPO A BATER NO CHÃO

(SFX: GLASS SLAMMED DOWN ON THE FLOOR)

47. CONDUTORA: Jorge! Tu bebes demasiado! Cuidado! Tenta não partir o último copo.

KW 3 BEGIN

48. CONDUTOR: Tu sabes que já bebeste metade da garrafa, certo?

49. JORGE: **(bêbedo)** Sim, sim... Não interessa se o copo se partiu! Nós bebemos da garrafa. **(bebe)** Ah! Isto desce facilmente!

KW 3 END

50. CONDUTOR: Não percas o controlo, Jorge. Nós conhecemos-te. Não aguentas a bebida como nós. Ainda bem que não há entregas planeadas para os próximos dias.

51. CONDUTORA: **(sussurros)** É tão aborrecido ficar aqui às voltas na estação! Não há carvão para transportar para outras cidades.

52. SFX: BEBIDA A SER SERVIDA NUM COPO

(SFX: DRINK BEING POURED IN GLASS)

53. JORGE: Bem, meus amigos, acho que temos de pensar em mudar de profissão.

54. CONDUTORA: Uma semana! Só passou uma semana desde que a agência começou a desgastar-nos a todos com a sua conversa sobre o ambiente, florestas, natureza.... E já não há nada para entregar!

55. CONDUTOR: E aquela mulher, a Tânia, ainda tem a coragem de nos dizer que quer melhorar as nossas vidas aqui em Picoa...

KW 4 BEGIN

56. JORGE:

57. CONDUTORA:

KW 4 END Se as coisas continuarem assim aqui com aquela agência florestal, eu terei de ir embora e procurar trabalho noutra cidade.

58. CONDUTOR: Bem, se é carvão que estás a planear transportar, não te incomodes. Está a acontecer o mesmo em todo o país.

59. CONDUTORA: Sim, mas como estamos perto de Becalina, do outro lado da fronteira, temos uma vantagem sobre os outros motoristas. O governo deles não se preocupa com os seus cidadãos como o nosso. Becalina é a nossa saída desta confusão.

60. JORGE: **(tem uma ideia)** Mas é claro! É isso! Ele está sempre um passo à frente de todos!

61. CONDUTOR: O quê? De que é que estás a falar?

62. JORGE: Dá-me alguma coisa para beber primeiro... Eu sei onde é que o Félix está!

63. SFX: BEBIDA A SER SERVIDA

(SFX: DRINK BEING POURED)

64. CONDUTORA Sabes? Como assim?

65. JORGE: (esvazia o copo) Ah! É simples. Ele está em Becalina.

66. CONDUTOR&

CONDUTORA: O quê? Porquê?

67. JORGE: Ele ofereceu-me um emprego estranho...
Entregar carvão em Becalina. Uma grande entrega, disse-me ele.

68. CONDUTOR: E o que é que é tão estranho nisso?

69. SFX: BEBIDA A SER SERVIDA/DERRAMADA

(SFX: DRINK BEING POURED)

70. JORGE: (a beber do seu copo) Ele queria que eu entregasse dois camiões de carvão. E não me disse de onde vinha o carvão. Então, eu disse que não.

71. CONDUTORA: Dois camiões de carvão, quando a produção no município praticamente parou? Isso é estranho!

72. CONDUTORA: O Félix está metido em contrabando! Foi ele quem assaltou o armazém da agência! Agora tudo faz sentido!

73. JORGE: **(A beber)** Beeeem, meus amigos, ele fez-me prometer que não dizia nada, por isso... **(a falar confidencialmente)** Shhhhhhhhh! **(deixa cair o copo)**

74. SFX: COPO PARTE-SE NO CHÃO

(SFX: A GLASS BREAKS ON THE GROUND)

75. CONDUTORA: **(de forma reprovadora)** Não acredito nisto Jorge! Partiste o ultimo copo. Ahhh!